



## Pelo menos chove.

Semana passada encerrei esse boletim receoso de que uma maior oferta por parte dos pecuaristas poderia judiar ainda mais o preço da arroba, que vem cambaleando esse início de ano, enquanto o consumo não se fortalece.

Ainda bem que algumas coisas aconteceram, e apesar de nem o consumo nem o preço do boi ter fortalecido, pelo menos não pressionou demasiado a arroba. Dando assim mais tempo para o consumo voltar a aquecer, jogando essa briga próxima da virada de mês.

O que aconteceu, ao meu ver, foi a constatação escancarada dos custos crescentes que obrigou o pecuarista a pensar duas, três vezes antes de negociar o boi, principalmente quando o frigorífico faz pouco caso da mercadoria e joga o valor da arroba bem a baixo do preço que eles estão comercializando a carne.

Essa tirada no pé da venda, mesmo que momentaneamente, impediu que o mercado de SP registrasse negócios a baixo de R\$ 96,00 a vista. Apesar do que o mercado de São Paulo, no momento atual (de safra) sofre muito mais influência da carne/boi vindo de outros estados do que do seu próprio mercado.

Outro fator que contribuiu para uma maior cautela na venda do boi gordo; foram as chuvas que caíram generalizadas no Brasil, tirando aquela pressão momentânea de quem ainda estava preocupado com a lotação da fazenda, além da dificuldade que é o embarque com o curral ensopado. Fatores que fazem parte da rotina de quem produz, e que também ajuda a olhar para frente e pensar em como se planejar para passar esse ano que começa.

Falando nisso, o sentimento geral que fica nesse início de 2012 é de que será um ano de cautela, muita cautela, com os custos na ponta do lápis, e lucros por menor que sejam devendo ser aproveitados, afinal custos pressionando a lucratividade e horizonte nebuloso da demanda jogam incertezas no preço de venda, as chances costumam ser poucas, por isso orelha em pé nesse 2012, antecipar suas vendas, quando garantem lucro, é uma estratégia que não deve ser desperdiçada.

### DESTAQUES DA SEMANA:

Consumo de carne vacuna em Chile em 2011 cayó 8,7% a 2.1k, por los altos precios internacionales y la retención de vientres (FaxCarne 10/01/12)

JBS deve demitir 517 funcionários em unidade Argentina (valor econômico 11/01/12)

Fiscais do Mapa vão ao Paraguai para inspecionar frigoríficos (MAPA 11/01/12)

Uruguai: Ganadero piden adelantar vacunación contra aftosa (ABC digital 11/02/12)

Molina mantém compras e eleva fatia na Marfrig para 47,44% (valor econômico 11/02/12)